

Trabalhos Científicos

Título: Impacto Da Vacinação Materna Com Dtpa Na Mortalidade Por Coqueluche Em Lactentes No Brasil: Estudo Ecológico Regional (2004–2023)

Autores: ANA CLARA CHABUDT LEMOS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA (FCMS/JF)), LARISSA MATTOS SEIXAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA (FCMS/JF)), MARIA CLARA OLIVEIRA GONÇALVES (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA (FCMS/JF)), BRUNA KARLA DE FREITAS (FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE JUIZ DE FORA (FCMS/JF))

Resumo: Introdução: A coqueluche é uma infecção respiratória bacteriana altamente contagiosa, associada a elevada morbimortalidade em lactentes. Desde 2014, o Brasil recomenda a imunização materna com dTpa (vacina contra difteria, tétano e coqueluche acelular) durante a gestação, visando conferir proteção passiva ao neonato por transferência transplacentária de anticorpos.

Objetivos: Analisar a tendência da mortalidade por coqueluche em menores de 1 ano no Brasil ao longo de duas décadas, antes e após a introdução da vacina dTpa na gestação.

Metodologia: Estudo ecológico, de série temporal, baseado em dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), via plataforma TABNET. Foram incluídos óbitos por coqueluche (CID-10 A37) em menores de 1 ano no Brasil, registrados entre janeiro de 2004 e dezembro de 2023. Os dados foram organizados em período pré-vacinação (2004–2013) e pós-vacinação (2014–2023), com estratificação por região geográfica. As análises descritivas incluíram a elaboração de tabelas de frequência absoluta e relativa, com comparação dos valores entre os períodos analisados e entre as regiões. Para a síntese final, foi construída uma tabela com os totais de óbitos por região em cada período, acompanhados da variação percentual, calculada no Microsoft Excel.
Resultados: No período pré-vacinal, registraram-se 341 óbitos: Norte: 40, Nordeste: 81, Sudeste: 141, Sul: 48 e Centro-Oeste: 31. No período pós-vacinal, 213 óbitos: Norte: 19, Nordeste: 58, Sudeste: 83, Sul: 20 e Centro-Oeste: 33. A mortalidade apresentou queda expressiva nas regiões: Norte (52,5%), Nordeste (28,4%), Sudeste (41,1%) e Sul (58,3%). Apenas o Centro-Oeste registrou aumento de 6,5%.
Conclusão: A análise de duas décadas demonstra que a vacinação materna com dTpa reduz a mortalidade infantil por coqueluche, destacando sua eficácia como política pública eficaz em saúde neonatal e a necessidade de estratégias regionais para ampliar cobertura e vigilância, sobretudo no Centro-Oeste.